

# **A política educacional no estado do Piauí: inventário das teses e dissertações produzidas no âmbito dos programas de pós-graduação da UFPI**

Juliana da Silva Melo (UFPI)

[julianmelo@ufpi.edu.br](mailto:julianmelo@ufpi.edu.br)

Rosana Evangelista da Cruz (UFPI)

[rosanacruz@ufpi.edu.br](mailto:rosanacruz@ufpi.edu.br)

## **Introdução**

Esse trabalho é resultado da Pesquisa de Iniciação Científica, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), realizada por meio do Projeto de Pesquisa Interinstitucional intitulado *Observatório da política educacional piauiense: monitoramento da ação estatal e direito à educação*, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Políticas e Gestão da Educação (Nuppege), no âmbito da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

A escolha do objeto de estudo decorre da necessidade de sistematização do conhecimento produzido sobre políticas educacionais na pós-graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), a fim de esclarecer as tendências, potencialidades, desafios e lacunas existentes sobre a temática no Piauí.

Diante disso, essa pesquisa teve como objetivo geral inventariar a produção acadêmica sobre política educacional no Piauí, com vistas a construção de um banco de dados sobre a temática. Especificamente, pretendeu-se identificar as teses e dissertações produzidas no âmbito dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Piauí;

elucidar as principais temáticas abordadas nesses trabalhos monográficos; e construir um banco de dados com as produções mapeadas.

## **Metodologia**

A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, envolveu o estudo de bibliografias que tratam de revisões sistemáticas do conhecimento, além do levantamento das teses e dissertações sobre políticas educacionais produzidas no âmbito da UFPI. O levantamento dos dados foi realizado nos repositórios institucionais dos programas de Pós-Graduação da UFPI; na biblioteca da universidade; no portal de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os trabalhos foram extraídos considerando, como recorte temporal, o ano de criação de cada Programa de Pós-Graduação da UFPI, até o ano de 2021. A organização dos dados desses trabalhos foi realizada em planilha do Excel, considerando os seguintes aspectos: tipo de trabalho (tese ou dissertação), autor, orientador, título, ano de defesa, temática central, objetivos, recorte espacial e palavras-chaves.

## **Resultados e Discussões**

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) foi fundada por meio da Lei Federal nº 5.528, de 12 de novembro de 1968, sendo implantada apenas em 1971. Considerando a sua evidente contribuição na formação de profissionais no Estado, nos cursos de graduação, surge o interesse pela implantação da pós-graduação na universidade. Contudo, isso só foi possível a partir de 1991, com a aprovação para o funcionamento do mestrado em educação, por meio da Resolução CONSUN/UFPI nº 002/91, de 01 de março de 1991, tendo sua instalação oficializada no dia 30 de outubro de 1991 (SILVA, 2011). Desde então, a UFPI vem realizando melhorias na qualificação do seu

corpo docente e na infraestrutura da instituição, o que tem favorecido o aumento considerável da quantidade e qualidade de cursos de pós-graduação, ao longo dos anos, tanto em nível de mestrado, como em nível de doutorado.

Atualmente, segundo dados do Relatório de Atividades da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PRPG (UFPI, 2021), a UFPI conta com 48 Programas de Pós-Graduação. Foi constatado defesas na área de políticas educacionais em 13 desses programas, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PPGDMA; Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP; Programa de Pós-Graduação em História do Brasil – PPGHB; Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS; Programa de Pós-Graduação em Artes, Patrimônio e Museologia – PPGAPM; Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública – Mestrado Profissional – MPGP; Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - Mestrado Profissional – MPSF; Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade – Mestrado Profissional – MPSC; Programa de Pós-Graduação em Administração Pública – PROFIAP; Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PPGPSI; Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGD e Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas – PPGCP.

Nesses programas foram coletados 188 trabalhos monográficos, sendo 16 teses e 172 dissertações, que foram utilizados para a formação do banco de dados sobre a produção em Política Educacional.

O Programa de Pós-Graduação que mais agregou pesquisas sobre políticas educacionais foi o de Educação (PPGED), com 97 trabalhos, representando um total de 51% da produção. Os programas de Políticas Públicas (PPGPP), Gestão Pública (MPGP) e Ciência Política

(PPGCP), que possuem produção acima de 11 trabalhos. Nos demais programas, foram encontrados uma quantidade menor que 7. Nessa seleção, foi evidente a prevalência das dissertações sobre as teses, que somaram 172, representando 91% dos trabalhos.

As pesquisas sobre políticas educacionais foram realizadas desde a primeira turma de mestrado na UFPI, no âmbito do PPGEEd, com os registros das primeiras defesas de dissertação no ano de 1995. A partir de então, considerando o conjunto dos programas, somente não tiveram trabalhos defendidos nos anos de 1996, 1998 e 2001, sendo constantes as defesas de dissertações nos demais anos. Em nível de doutorado as defesas de teses só foram identificadas a partir de 2013, não sendo recorrente ao longo dos anos, especialmente no período de 2018 a 2021, onde foi constatado apenas uma defesa de tese com a temática relativa a políticas educacionais.

Para organização dos trabalhos coletados foram sistematizados 10 eixos temáticos, que esclareceram os objetos de estudos em políticas educacionais mais investigados nos Programas de Pós-Graduação da UFPI. Dos eixos estabelecidos, os que reuniram uma maior quantidade de trabalhos foram os eixos que analisaram as políticas educacionais para programas e projetos específicos e sobre as políticas para etapas e modalidades da educação, pois são eixos com capacidade temática mais ampla.

Os eixos sobre políticas educacionais inclusivas, história das políticas educacionais, financiamento da educação e planejamento e gestão da educação, também se mostraram de interesse dos pesquisadores, uma vez que, apesar de serem mais específicos, tiveram representatividade de 14%, 12%, 11% e 11%, respectivamente, em relação ao total de produções. Foram encontrados, em proporções menores, trabalhos nos eixos sobre

políticas educacionais para o trabalho docente, movimentos sociais e de luta pela garantia do direito à educação e avaliação educacional, que representaram 9%, 5% e 3%, respectivamente. No eixo 8, que agregou trabalhos que abordaram os pressupostos teórico-metodológicos em pesquisas sobre políticas educacionais, foi localizado somente uma dissertação.

A maior parte desses trabalhos, 54%, fizeram investigações em nível municipal, sendo observado que os municípios estudados se concentraram nos Estado do Piauí e Maranhão, com prevalência no município de Teresina. Nas pesquisas de nível estadual, que representaram 38% dos trabalhos, foram realizados estudos especialmente no Estado do Piauí e, em quantidades menores, no Maranhão, Pará e Ceará. As pesquisas realizadas em nível regional, nacional e internacional foram realizadas em proporções menores. Esses dados confirmam uma tendência apontada por Mendes, Perrella e Cruz (2019) sobre os trabalhos de pesquisas serem realizados no espaço geográfico onde se localiza a própria instituição de ensino.

## **Conclusão**

A pesquisa permitiu concluir que a Pós-Graduação na Universidade Federal do Piauí vem contribuindo para o crescimento e fortalecimento do campo políticas educacionais a medida em que, desde suas primeiras defesas, em 1995, vem produzindo conhecimento a respeito de diversos aspectos desse campo de estudo, apresentando constância e aumento em suas produções, especialmente em nível de mestrado. Contudo, ainda há o desafio para o aumento das produções em nível de doutorado e das pesquisas voltadas para as questões teórico-metodológicas da produção acadêmica em política educacional, visando fortalecer esse campo de conhecimento.

## Referências

SILVA, Samara Maria Viana da. **Um olhar sobre si: história e memória da Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação na UFPI**. 2011 268 f. Tese (Mestrado em Educação Instituição) Universidade Federal do Piauí.

UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Relatório de Atividades da Pró-Reitoria de Ensino de Pós- Graduação-PRPG: Prestação de contas 2020**. Teresina, 2021. Disponível em:

[https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/prpg/documentos/Relat%C3%B3rio\\_de\\_Gest%C3%A3o\\_PRPG\\_2020\\_22.02.2021.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/prpg/documentos/Relat%C3%B3rio_de_Gest%C3%A3o_PRPG_2020_22.02.2021.pdf).

Acesso em: 14 de março de 2022.

MENDES, V. R.; PERRELLA, C. S. S. A.; CRUZ, R. E. A delimitação do objeto na pesquisa em política educacional. **Jornal de Políticas Educacionais**. v. 13, p. 1-22, 2019